

## **Senescência fisiológica em genótipos de feijão: caráter stay-green**

Altamir Frederico Guidolin<sup>1</sup>, Rodolfo Schmit<sup>2</sup>, Jefferson Luís Meirelles Coimbra<sup>3</sup>, Rita Carolina de Melo<sup>4</sup>, Mattheus Beck<sup>4</sup>, Alessandra Veiga<sup>4</sup>, Nicole Trevisani<sup>4</sup>, Maria Thereza Duarte de Oliveira<sup>4</sup>, Paulo Henrique Cerutti<sup>4</sup>, Jônatas de Castro Leão Campos<sup>4</sup>, Thayse Cristine Vieira Pereira<sup>4</sup>

Palavras-chave: teor de clorofila, regressão linear simples, maturação fisiológica.

O objetivo foi avaliar genótipos de feijão no decorrer da senescência fisiológica quanto ao caráter stay-green. O trabalho foi conduzido na área experimental do IMEGEM em Lages SC, safra agrícola 2013/14. Os genótipos avaliados foram SPS Carioca, Pérola, IPR Uirapuru, BRS Expedito, BAF045, SPS Preto, Carioca MG, BAF071, FT - Tarumã e PMP.100. O delineamento experimental foi blocos casualizados com três repetições. O caráter stay-green foi mensurado pelo sistema de notas visuais na colheita. No decorrer da senescência fisiológica (75, 80, 85, 90, 95 dias) foram avaliados o teor de clorofila "a", teor de clorofila "b" e percentagem de cor verde do legume, submetidos a análise de regressão. A região da planta em relação a estatura (basal, intermediária e apical) foi controlada. Os teores de clorofila foram quantificados indiretamente com uso de clorofilômetro portátil. A percentagem de coloração verde do legume foi analisada com uso de software em imagens digitais. A cor do legume foi indicativo para a maturação fisiológica em cada genótipo. Os genótipos que evidenciaram maiores valores genéticos para notas de stay-green foram BRS Expedito (1,58), FT - Tarumã (1,95) e BAF071 (2,17). O stay-green detectado no BRS Expedito é caracterizado pelo elevado teor de clorofila "a", antes do início da senescência. Contrariamente, os genótipos FT - Tarumã (-0,34) e BAF071 (-0,14) apresentam pequenas reduções de clorofila "a" e "b" no decorrer da senescência fisiológica. O genótipo Carioca MG apresenta uma progressão da senescência fisiológica mais acentuada (-0,43) para o teor de clorofila "b" não evidenciando o fenótipo stay-green.

---

<sup>1</sup>Orientador, Professor do Departamento Agronomia do Centro de Ciências Agroveterinárias CAV/UDESC, altamirguidolin@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq. rodolfoschmit@gmail.com

<sup>3</sup>Professor do Centro de Ciências Agroveterinárias CAV/UDESC. coimbrajefferson@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Agronomia - CAV/UDESC.